

Solução em 15 dias

Na última terça-feira, a Caesb flagrou uma conexão clandestina proveniente do bloco G, na quadra 304 Norte do Plano Piloto. Kirossanny Pires, chefe da Seção de Manutenção da Caesb, explica que geralmente a investigação é motivada por uma denúncia. "Em algumas situações, só com o robô é possível identificar os estragos causados à rede pluvial", afirma.

No caso do bloco G da 304 Norte, a tubulação de água da chuva, que está mais próxima do prédio, recebe esgoto de uma das quatro caixas receptoras do prédio, que tem 48 apartamentos. "Provavelmente, a ligação foi feita de maneira incorreta para diminuir os custos do serviço", acredita Kirossanny.

A Caesb notificou o síndico Valperino Tavares e deu 15 dias para que seja regularizada a situação do esgoto do prédio. Se nenhuma providência for tomada nesse prazo, os moradores serão multados. Passados 20 dias da notificação, se insistirem em não resolver o problema, o fornecimento de água será cortado. A multa pode variar de R\$ 1.500 a R\$ 7.500..

O síndico Valperino Tavares diz que já está adotando providências para acabar com a irregularidade. "Foi realizada uma troca de tubulação em 1994. Estou entrando em contato com a empresa responsável pela obra para ver o que pode ser feito o mais rápido possível", justificou.

De acordo com o subsecretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Fernando Fonseca, moradores de locais sem saneamento também podem colaborar para evitar a contaminação por esgoto. Ele sugere, por exemplo, o uso de fossas sépticas. "O fato de existir fossas sépticas não significa necessariamente um prejuízo ao meio ambiente. Em número adequado para a região e em terreno apropriado, elas não são um risco", avalia.